

Poesia do amor

Amor;

munção que alimenta os poetas, mostrando ao mundo o sentido da vida e a força da razão, outrora sentida; sofrida, já que fora pendão em nossos profetas. A pendular na aldeia da raça, o Cristo falou do amor verdadeiro. Aclarando a todos no planeta inteiro, que a paz, harmonia, nada custa, é de graça.

A plenitude do amor é saber viver, entender o próximo, aceitando-o. Mantendo a chama inflorescente sem morrer. Inflectir... talvez... romper-se jamais. Na célula familiar a célula resplandece. Dignificando a todos, sempre mais e mais.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/poesia-do-amor>